



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros
LACEN / SES / GO

PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ENVIO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS PARA O DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

1) INFORMAÇÕES GERAIS

O diagnóstico laboratorial para vírus respiratórios compreende a pesquisa de vírus da influenza e outros agentes virais envolvidos em casos de SRAG. A vigilância de influenza esta relacionada com o programa sentinela de SG, notificação universal de casos de SRAG e unidades sentinela de SRAG em UTIs.

2) COLETA DE AMOSTRAS

- As amostras de secreções respiratórias devem ser coletadas até o 3º (terceiro) dia e eventualmente poderá ser realizada até o 7º (sétimo) dia, após o início dos sintomas.
- A técnica de diagnóstico preconizada pela OMS para identificação laboratorial do vírus Influenza e caracterização do sorotipo é o RT-qPCR (reação em cadeia mediada pela polimerase em tempo real).
- Adicionalmente a inclusão da pesquisa molecular de outros vírus respiratórios é realizada como exame complementar a ser definido no LACEN.
- O processamento das amostras de secreção respiratória de casos suspeitos para o diagnóstico de infecção pelos vírus respiratórios será realizado pela Seção de Biologia Molecular do LACEN-GO.
- Considerando as recomendações da OMS, o Ministério da Saúde reitera que a coleta e transporte de amostras de material humano seja realizada rigorosamente dentro das normas de biossegurança vigentes no país.
- A solicitação do diagnóstico molecular em casos de SRAG ou Programa sentinela de SG deverá ser realizada pela unidade solicitante no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) com o cadastro da pesquisa **PCR - Influenza**. A ficha correspondente de notificação para SRAG ou investigação sentinela deve acompanhar a solicitação do exame laboratorial, que **somente está indicado para:**

1. *As unidades de saúde sentinelas de SG* – 05 coletas por semana epidemiológica;*
2. *Casos de SRAG** internados em UTI - devem ser coletadas amostras de todos os casos;*
3. *Vigilância universal de SRAG**- a coleta de amostras deve ocorrer em todos os casos hospitalizados, referenciados para as vigilância epidemiológicas municipais.*

*SG – Síndrome Gripal – preenchimento da ficha do SIVEP-Gripe

**SRAG – Síndrome Respiratória Aguda Grave – notificação imediata em ficha de SRAG.

2.1- Biossegurança

Observar as normas de biossegurança (uso de luvas, óculos de proteção, máscara e jalecos descartáveis);

Missão: Participar das ações de vigilância em saúde, realizando análises laboratoriais com qualidade, coordenando a Rede Estadual de Laboratórios e gerando informações para a melhoria da saúde pública.

Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros
LACEN / SES / GO

Recomenda-se que o atendimento do caso suspeito seja individualizado, isto é, o paciente deve ser encaminhado para uma área de coleta isolada e sem a presença de outros indivíduos;

Antes e depois do procedimento de coleta, o profissional deverá higienizar as mãos, efetuar o descarte apropriado do material utilizado e executar diariamente a desinfecção de todas as superfícies de trabalho da área de coleta;

2.2 - Kit de coleta

O Lacen é responsável pelo fornecimento do meio de transporte e do swab para a coleta de amostras das unidades Sentinela de SG e dos casos de SRAG e óbito para todas as unidades.

- O kit com material para coleta será fornecido pelo LACEN mediante solicitação à Gerência da rede – Informações (62) 3201-3880.
- A retirada do kit no LACEN é de responsabilidade da Vigilância Epidemiológica (VE) de cada município.
- Para a retirada do material de coleta no LACEN, a VE do município deverá encaminhar caixa de isopor contendo gelo reciclável para o acondicionamento dos meios de transporte. *A caixa de isopor não deve ser a mesma onde tenham sido encaminhadas amostras biológicas de quaisquer espécies.*

Componentes do Kit de Coleta de secreção:

- Tubo de 15 mL tipo Falcon contendo 3 mL de meio de transporte esterilizado;
- 3 swabs de Rayon estéreis embalados individualmente;
- Saco plástico para acondicionamento do tubo após a coleta do material;
- Pote plástico para acondicionamento e envio do material ao LACEN.

Componentes do Kit de Coleta pós-óbito:

- 04 tubos de 15 mL tipo Falcon contendo 6 mL de meio de transporte esterilizado;
- Saco plástico para acondicionamento do tubo após a coleta do material;
- Pote plástico para acondicionamento e envio do material ao LACEN.

2.3 - Técnicas para a coleta de amostras

Swabs combinados (nasofaringe e orofaringe) – Figura-1

Na técnica de swabs combinados de nasofaringe e orofaringe, deve ser utilizado exclusivamente swab de Rayon (fornecido no kit de coleta). Não deve ser utilizado swab de algodão, pois o mesmo interfere nas metodologias moleculares utilizadas.

Proceder à coleta utilizando três swabs que serão inseridos um na orofaringe e os dois outros, um em cada narina.

Para a coleta de orofaringe, inserir o swab na porção superior da faringe (após a úvula) e realizar movimentos circulares para obter células da mucosa, evitando tocar em qualquer parte da boca.

Proceder da mesma forma com os outros dois swabs nasais que serão inseridos em cada narina até atingir o fundo da coana nasal.

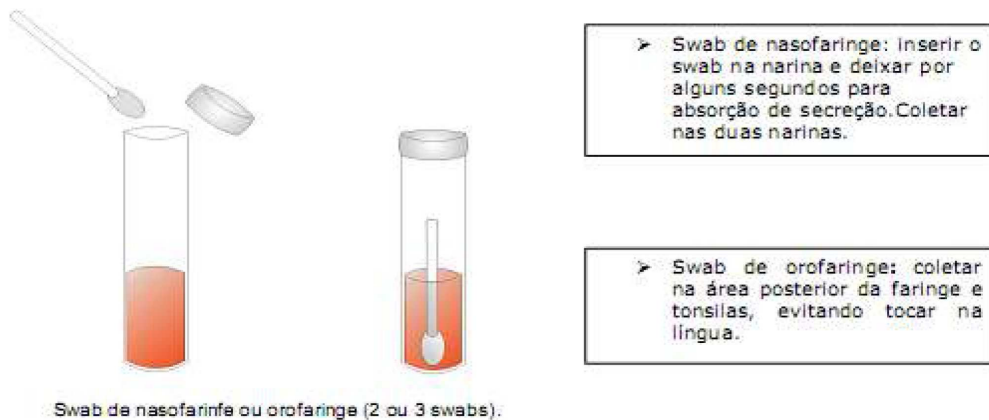
Em seguida à coleta, inserir os três swabs em um mesmo frasco contendo meio de transporte viral.

Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros
LACEN / SES / GO

Quebrar ou cortar as hastes dos swabs, fechar e identificar o tubo Falcon com nome completo do paciente, data e local da coleta de forma legível e com caneta resistente à água.
Manter refrigerado a 4°C (não congelar) até o envio ao LACEN.

Figura-1

Esquema para Coleta de Material de Swabs Combinado



Conduta de coleta para óbitos

COLETAR: Preferencialmente um fragmento de cada víscera com dimensões aproximadas de 1 cm³.

Pontos anatômicos para coleta de amostras:

- Região central dos brônquios (hilar) direito e esquerdo;
- Parênquima pulmonar direito e esquerdo;

* Outros sítios anatômicos poderão ser coletados de acordo com critério médico.

Os fragmentos de tecidos deverão ser acondicionados em tubos distintos e devidamente identificados.

As solicitações de PCR - Influenza em amostras provenientes do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) deverão obrigatoriamente vir acompanhadas de documento com histórico do óbito e Ficha de Notificação para SRAG e o cadastro de amostra deve ser FRAGMENTO.

3) ACONDICIONAMENTO, TRANSPORTE E ENVIO DE AMOSTRAS AO LACEN-GO

A amostra deverá ser acondicionada individualizada, em saco plástico lacrado e identificada adequadamente, contendo o nome do paciente, a data e local de coleta. O material encaminhado deve estar

Missão: Participar das ações de vigilância em saúde, realizando análises laboratoriais com qualidade, coordenando a Rede Estadual de Laboratórios e gerando informações para a melhoria da saúde pública.



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros
LACEN / SES / GO

acompanhado da Requisição de Exames do Sistema GAL, Ficha epidemiológica de SRAG ou Ficha do Sivep-Gripe (quando unidade sentinela), preenchidas de forma legível. Deve constar ainda o nome e telefone para contato do profissional de saúde e/ou unidade responsável pela coleta.

As amostras deverão ser colocadas em caixas (térmicas) de paredes rígidas, que mantenham a temperatura adequada de refrigeração (4 a 8°C) até a chegada ao LACEN, devendo ser encaminhada no mesmo dia (ou *em no máximo 24h*). No caso de coletas no período noturno, acondicionar em geladeira e encaminhar no outro dia ao LACEN. Esta caixa de isopor deve ser lacrada e identificada com o símbolo de risco biológico.

Para encaminhamento posterior a 24 horas da coleta, manter em botijão de nitrogênio líquido e/ou utilizar gelo seco para transporte.

O LACEN possui sistema de plantão aos finais de semana e feriados para recebimento de amostras.

REFERÊNCIA

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 812 p

CONTATOS

Laboratório de Biologia Molecular LACEN-GO

Telefone: (62) 3201-9688 / 3201-9645

E-mail: lacen.bmolecular@gmail.com

Solicitação do KIT de Coleta

Telefone: (62) 3201-3880

E-mail: lacen.redelab@gmail.com

Missão: Participar das ações de vigilância em saúde, realizando análises laboratoriais com qualidade, coordenando a Rede Estadual de Laboratórios e gerando informações para a melhoria da saúde pública.